

Medicina Veterinária

HEMANGIOMA CUTÂNEO EM FELINO TRATADO COM CRIOCIRURGIA: RELATO DE CASO

Guilherme Antonio de Gouvea Lopes - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária - guilherme.lopes6@estudante.ufla.br

Amanda Silva Ferreira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG

Bernardo Camara do Nascimento - Discente do Programa de Ciências Veterinárias

Pedro Paulo Pereira Lopes - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária

Maria Regina de Oliveira Queiroz - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A ocorrência de neoplasias cutâneas em felinos é relativamente frequente, podendo estar relacionada à exposição crônica à radiação ultravioleta, a agentes infecciosos e à predisposição individual. Entre os principais diagnósticos diferenciais para lesões ulceradas ou nodulares localizadas em plano nasal destacam-se o carcinoma de células escamosas, hemangioma, hemangiossarcoma, esporotricose e criptococose. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um felino, macho, atendido no Hospital Veterinário da UFLA, que apresentava nódulo hemorrágico em plano nasal. O paciente não possuía acesso direto à rua, mas apresentava hábito frequente de exposição solar e possibilidade de contato indireto com felinos errantes da vizinhança. A tutora relatou surgimento de nódulo em narina direita há aproximadamente 15 dias, acompanhado de espirros esporádicos e secreção nasal amarelada. O paciente também tinha acesso a uma pequena horta, fator que contribuiu para a suspeita inicial de esporotricose como diagnóstico diferencial. Ao exame físico, todos os parâmetros fisiológicos estavam dentro da normalidade. O achado principal consistiu em um nódulo hemorrágico, de pequenas dimensões, bem delimitado, localizado no canto medial da narina direita, associado a discretas lesões adicionais no plano nasal dorsal, sugestivas de dermatite pré-actínica. Foram realizados exames complementares, incluindo hemograma e bioquímico, ambos sem alterações. Os testes rápidos para FIV e FeLV foram negativos. A cultura fúngica para exclusão de esporotricose e criptococose também foi negativa. A citologia obtida por escarificação do nódulo revelou características compatíveis com hemangioma cutâneo, enquanto as lesões adicionais foram confirmadas como dermatite pré-actínica. Diante do diagnóstico, optou-se pela criocirurgia, técnica que utiliza baixas temperaturas para promover destruição seletiva do tecido tumoral, sendo indicada especialmente para lesões cutâneas pequenas e superficiais. O procedimento mostrou-se vantajoso por sua natureza minimamente invasiva, baixo risco de complicações, boa aceitação e custo acessível. O paciente evoluiu com regressão completa da lesão. A tutora foi orientada quanto ao uso contínuo de fotoprotetor tópico para animais, à limitação da exposição solar e à necessidade de acompanhamento periódico para detecção precoce de possíveis recidivas ou novas lesões. Conclui-se que a criocirurgia foi eficaz no tratamento do hemangioma cutâneo nasal em felino.

Palavras-Chave: Dermatite actínica, Neoplasia Nasal , Oncologia.

Instituição de Fomento: -

Link do pitch: https://youtu.be/gPo-J5IA0_k